

PLANEJAMENTOS E INTERVENÇÕES DIANTE AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

AGNES ISABELA LEÃO FERREIRA¹

MAGALI KATCHOROSKI²

Professora Orientadora: Roseli

Vergopolan Agência Financiadora:

CAPES/PIBID

INTRODUÇÃO

As dificuldades de aprendizagem são recorrentes de uma série de fatores que influenciam o pensar ou recordar do aluno, afetando sua escrita, leitura e cálculos dentro da sala de aula, em que o professor sozinho não consegue suprir, devido à grande quantidade de alunos inseridos no âmbito escolar.

A metodologia lúdica é utilizada no subprojeto “Mão Amiga”, fomentado pela CAPES/PIBID, ofertado pelo curso de Pedagogia da UNESPAR-UV, em parceria com a Rede Municipal de União da Vitória, com o objetivo de sanar as dificuldades de aprendizagem, dos alunos que não são atendidos pelo reforço escolar.

Nessas perspectivas, este estudo tem a finalidade de apresentar breves reflexões sobre dificuldades de aprendizagem, a importância do planejamento e da ludicidade, para facilitar o trabalho pedagógico no contexto do referido projeto.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Apresentar definições sobre dificuldades de aprendizagem e planejamento, reflexões necessárias para atuação no subprojeto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Refletir sobre a importância do planejamento;
- b) Apresentar as definições sobre algumas dificuldades de aprendizagem;
- c) Relatar as intervenções sobre a atividade lúdica.

METODOLOGIA

A metodologia deste texto se enquadra em estudo bibliográfico e relato de experiências, que se realizará por meio da observação direta das atividades do grupo participante do subprojeto. “Pode-se definir método como caminho para se chegar a determinado fim.” (GIL, 1994, p.27). Assim, utilizar, entre outros, métodos lúdicos para intervir nas dificuldades apresentadas pelos alunos participantes

1 Bolsista acadêmica do subprojeto “Mão Amiga” CAPES/PIBID, graduanda do 1º ano do curso de Pedagogia- Diurno UNESPAR - Campus União da Vitória. E-mail: agnes.leao@yahoo.com.br

2 Bolsista acadêmica do subprojeto “Mão Amiga” CAPES/PIBID, graduanda do 1º ano do curso de Pedagogia- Noturno UNESPAR - Campus União da Vitória. E-mail: magakat1@hotmail.com

do subprojeto é ter a oportunidade de presenciar o aprendizado dos conteúdos propostos de cada aluno no decorrer do ano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atuação como bolsista no subprojeto “Mão Amiga” possibilita intensas aprendizagens docentes, que estão sendo construídas cotidianamente no contato com a escola e com os alunos. Por isso, é importante compreender como se efetiva o trabalho pedagógico no contexto escolar.

As dificuldades de aprendizagem são o foco central do trabalho do mencionado subprojeto e, para Jardim (2001, p.97), “as dificuldades de aprendizagem podem ser uma repercussão da falta ou carência de oportunidades, enquanto as desordens de aprendizagem equivalem a problemas mais severos, como as incapacidades de aprendizagem.”

Já Fernández (2001) relata que “todo sujeito tem sua modalidade de aprendizagem e os seus meios para construir o próprio conhecimento, e isso significa uma maneira muito pessoal para se dirigir e construir o saber. Sendo assim entende-se que o processo ensino-aprendizagem deve ser prazeroso para que o indivíduo alcance o ápice de seu conhecimento.”

Como enfatiza Gómes e Terán (2009), cada um aprende em tempos diferentes, alguns demoram mais que outros, por isso “quanto mais cedo for realizada a intervenção de suporte, a criança poderá aprender a conduzir melhor sua dificuldade em aprender.” (p.95).

Dessa forma, planejar as atividades torna-se um dos momentos de integração e aprendizagem entre os participantes do PIBID. Nesse sentido, “ao mesmo tempo em que o professor organiza a escolha dos conteúdos, ele planeja estratégias pedagógicas que favoreçam uma aprendizagem significativa por parte dos alunos.” (MORETTO, 2007, p.52). Na mesma linha de pensamento, ressaltamos que: “Planejar é pensar sobre aquilo que existe, sobre o que se quer alcançar, com que meios se pretende agir.” (OLIVEIRA, 2007, p.21). Portanto, planejar é organizar o trabalho para se obter sucesso.

Em síntese, o trabalho pedagógico pautado com planejamento, para que se tenha uma estrutura clara e consistente, contribui muito nas intervenções docentes, seja na formação inicial ou continuada.

Vale ressaltar que a pesquisa encontra-se em fase inicial de coleta de dados.

REFERÊNCIAS

FERNÁNDEZ, A. **O saber em jogo:** a psicopedagogia propiciando autorias de pensamento. Porto Alegre: Artmed, 2001.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 1994.

GÓMEZ, Ana Maria Salgado; TERÁN, Nora Espinosa. **Dificuldades de Aprendizagem:** Manual para pais e professores. Rio de Janeiro: Grupo Cultural, 2009.

JARDIM, W. R. S. **Dificuldades de Aprendizagem No ensino fundamental:** Manual de Identificação e intervenção. 2.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2001

MORETTO, V. P. **Planejamento:** planejando a educação para o desenvolvimento de competências. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

OLIVEIRA, D. A. **Gestão Democrática da Educação:** desafios contemporâneos. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes. 2007.